



Disciplina: Dependência e Produção das Cidades no Brasil	Código PRU039
Horário: Terças e quintas: 13:30 – 15:10	
Semestre: 2024/1	
Local: a definir	
Carga Horária: 60 Horas	
Créditos: 04 (Quatro)	
Professor: Erick Omena	
Contato: erickomena@ippur.ufrj.br	

PROGRAMA PROVISÓRIO – SUJEITO A ALTERAÇÕES

EMENTA

A relação entre produção das cidades e capitalismo. As bases do capitalismo dependente brasileiro e latino-americano. A urbanização nos países dependentes e suas peculiaridades. As relações entre o aprofundamento da dependência brasileira e a produção das cidades brasileiras em perspectiva histórica. Dependência e urbanização brasileira na contemporaneidade: reprimarização, desindustrialização e a financeirização do urbano. Democracia, capital e produção das cidades no capitalismo dependente brasileiro contemporâneo. Explorações empíricas: bases de dados para construção de análises sobre as relações entre dependência, urbanização e política no urbano brasileiro.

OBJETIVO

Capacitar os futuros gestores públicos na reflexão acerca dos constrangimentos causados pela histórica condição dependente brasileira sobre os processos de transformação das cidades, em especial quanto aos impactos sobre a governança urbana no Brasil. Com isso, espera-se que os alunos, ao final do curso, tenham construído uma leitura adequada para a identificação das possibilidades e limitações existentes nas disputas pela transformação das cidades brasileiras e de suas peculiaridades, considerando suas diferentes formas de inserção nas redes internacionais de dependência.

METODOLOGIA

A abordagem pedagógica adotada baseia-se em aulas expositivas, provas e apresentação de seminário. Os textos obrigatórios da disciplina estarão disponíveis em formato digital na plataforma Google Classroom.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por duas atividades avaliativas parciais (AP):

- **Primeira avaliação parcial (Peso 30%): RESENHA CRÍTICA**

Avaliação presencial, discursiva e individual sobre o conteúdo apresentado nas aulas expositivas das primeira e segunda unidades da disciplina.

● **Segunda avaliação parcial (Peso 70%): TRABALHO EM GRUPO**

Avaliação discursiva, em grupo, que deverá apresentar a discussão sobre pelo menos um dos diferentes aspectos trabalhados nas unidades 3 e 4 concernentes às distintas manifestações urbanas e políticas da dependência no Brasil contemporâneo.

A aprovação final depende do desempenho final na MF que é calculada considerando as notas obtidas nas duas (2) avaliações parciais: $MF = (AP1 \times 0,3) + (AP2 \times 0,7)$. Serão aprovados os alunos que obtiverem Média Final igual ou superior a cinco (5).

Para obter aprovação final é preciso também comparecer às aulas, pois além da média final, o aluno precisa frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas no período. O aluno que não atingir esta frequência será reprovado, independentemente da nota obtida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – A PRODUÇÃO DO URBANO NO CAPITALISMO

19/03 e 21/03 – Semana 1 – Apresentação da disciplina

26/03 e 28/03 – Semana 2- As relações entre capitalismo, urbanização e industrialização

SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. 16.ed. São Paulo : Contexto, 2021.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1991(Capítulo 1).

Leitura complementar:

SINGER, P. Economia política da urbanização. 3ª Ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021 (Capítulo 1, p.7-28)

02/04 e 04/04 – Semana 3 – A economia política da urbanização capitalista

SANTOS, M. Por uma economia política da cidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2021 (Capítulo 5, p. 111-138)

BRENNER, N. Espaços da Urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital (Capítulos 10 e 11). Disponível em: <https://www.observatoriodasmetroles.net.br/wp-content/uploads/2020/06/Espacos-da-Urbanizacao-Estudos-em-Teoria-Critica-Urbana.pdf>

Leitura complementar:

Brenner, N. Introduction: Urban theory without an outside. In: Brenner, N. (ed.) Implosions/Explosions: Towards a Study of Planetary Urbanization. Berlin: Jovis, 2014, pp.14–30.

UNIDADE 2 – A PRODUÇÃO DO URBANO NO CAPITALISMO DEPENDENTE

09/04 e 11/04 – Semana 4 – As bases da dependência

LENIN, V.I. Imperialismo, Estágio Superior do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021.

MARINI, R.M. Dialética da Dependência. Petrópolis/Buenos Aires: Vozes, 2000.

Leitura complementar:

BAMBIRRA, V. O capitalismo dependente latino-americano. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013.

16/04 e 18/04 – Semana 5 – A urbanização dependente (parte 1)

QUIJANO, A. Dependência, mudança social e urbanização na América Latina. In: ALMEIDA, Fernando Lopes (org). A questão Urbana na América Latina. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978

CASTELLS, M. A Questão Urbana – 4ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009 (Capítulo : A urbanização dependente).

25/04 – Semana 6 – A urbanização dependente (parte 2)

SANTOS, M. A urbanização desigual. A especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980 (Capítulo 5).

SINGER, P. Economia política da urbanização. 3ª Ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021 (Capítulo 2, p.63-95).

30/04 e 02/05 – Semana 7 – As origens coloniais da urbanização brasileira

SANTOS, P. Formação das cidades no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

ABREU, M. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Publicações Pereira Passos, 2022 (p. 47-49).

Leitura complementar:

PRADO JUNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (p. 5-39 ; p. 129-141).

07/05 e 09/05 – Semana 08 – Reformulação da dependência, industrialização e urbanização brasileira (Séc. XIX e XX)

REIS FILHO, N. G. Urbanização e modernidade: entre o passado e o futuro (1808-1945). In Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Ed.SENAC, 2000

PAULA, D.A. Estado, sociedade civil e hegemonia do rodoviarismo no Brasil. Revista Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 142-156, jul | dez 2010

ABREU, M. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Publicações Pereira Passos, 2022 (p.49-184).

Leitura complementar:

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista. São Paulo: Boitempo, 2003 (p. 20-80).

**UNIDADE 3 – URBANIZAÇÃO BRASILEIRA E DEPENDÊNCIA NA
CONTEMPORANEIDADE: REPRIMARIZAÇÃO,
DESINDUSTRIALIZAÇÃO E A FINANCEIRIZAÇÃO DO
URBANO**

14/05 e 16/05 – Semana 09 – AP1/ As cidades da reprimarização

ELIAS, D. Agronegócio e Novas Regionalizações no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, V. 13, N. 2 / 2011.

CASTRIOTA, R. “Aqui a Vale é o Estado”: Neoextrativismo e Autoritarismo na Cidade, no Campo e na Floresta na Região de Carajás. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 26, e202408, 2024.

21/05 e 23/05 – Semana 10 – As cidades da desindustrialização

POCHMANN, M. Brasil sem industrialização: a herança renunciada. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016. (p. 91 a 104).

RIBEIRO, M.G. Desindustrialização nas metrópoles brasileiras. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 27, 2024.

28/05 - Semana 11 – A financeirização brasileira

LAVINAS, L.; ARAÚJO, E.; BRUNO, Miguel. Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes? Uma análise exploratória. Texto para Discussão, n. 32, 2017. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em:
<http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/discussao/2017/tdie0322017lavinasaraujobr uno.pdf>

PAULANI, L.. A Inserção da Economia Brasileira no Cenário Mundial: uma reflexão sobre a situação atual à luz da história. Boletim de Economia e Política Internacional, IPEA, nº 10, 2012.

04/06 e 06/06 – Semana 12 – A financeirização do urbano

AALBERS, M. “ERC REFCOM Project.”, 2011.
<http://ees.kuleuven.be/geography/projects/refcom/project/>.

ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2019 (pp. 281-366).

11/06 e 13/06 – Semana 13 – Internacionalização e financeirização do urbano no Brasil (parte 1)

FERREIRA, J.W. São Paulo: o mito da cidade-global. Tese de doutorado – USP. Disponível em: http://200.144.245.89/wp-content/uploads/2018/01/ferreira_doutorado_mitocidglobal.pdf

KLINK, J; SOUZA, M B. Financeirização: conceitos, experiências e a relevância para o campo do planejamento urbano brasileiro. Cadernos Metrópole. São Paulo, 2017, v. 19, n. 39, pp. 379-406.

Leitura complementar:

FERNANDEZ, R.; AALBERS, M. B. (2020). Housing financialization in the Global South: In search of a comparative framework. Housing Policy Debate, 30(4), 680–701.

18/06 e 20/06 – Semana 14 – Internacionalização e financeirização do urbano no Brasil (parte 2)

KALINOSKI, R.; PROKOPIUK, M. Financeirização da moradia via fundos de investimento imobiliário em metrópoles brasileiras. Revista EURE, vol 49 | no 148 | septiembre 2023 | pp. 1-23

ALVES, C. Z.J.; CONTEL, F.B. Financeirização e Formação Socio-espacial: a topologia dos bancos de investimento no Brasil. GEOgraphia, vol: 26, n. 56, 2024.

Leitura complementar:

SANFELICI, D.; HALBERT, L. Financial market actors as urban policy-makers: the case of real estate investment trusts in Brazil. Urban Geography, 2018, DOI: 10.1080/02723638.2018.1500246.

UNIDADE 4 – DEMOCRACIA, CAPITAL E TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES

25/05 e 27/06 – Semana 15 – As Classes Dominantes Brasileiras no Capitalismo Dependente

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1973 (p. 33-115).

LESSA, C. e DAIN, S. (1982). “Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e desenvolvimento”. In: Belluzo, L. e Coutinho, R. (org.) Desenvolvimento capitalista no Brasil: Ensaio sobre a crise. São Paulo: Ed Brasiliense.

Leitura complementar:

FONTES, V. O Brasil e o capital-imperialismo. Teoria e História. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. EPSJV; 2010.

02/07 e 04/07 – Semana 16 – As Classes Dominantes Brasileiras, o Estado e a Urbanização Dependente (parte 1)

BOSCHI, R.; DINIZ, E.; SANTOS, F. Elites Políticas e Econômicas no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000 (capítulo 1).

CAMPOS, P. H. P. e BRANDÃO, R. V. M (orgs.). Os Donos do Capital: a trajetória das principais famílias empresariais do capitalismo brasileiro. Rio de Janeiro: Autografia, 2017 (p. 10-19 ; 227-349).

09/07 e 11/07 – Semana 17 – As Classes Dominantes Brasileiras, o Estado e a Urbanização Dependente (parte 2)

CARAZZA, B. Dinheiro, eleições e poder. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (capítulos 3 e 4).

OMENA, E. Financeirização, governança urbana e poder empresarial nas cidades brasileiras. Cad. Metrop., v. 21, n. 45, p. 371-392, 2019 Cadernos Metrôpole, 23(50), 41–66.

Leitura complementar:

PEIXOTO, V. Eleições e Financiamento de Campanhas no Brasil. Tese de Doutorado, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro -IUPERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2010.

16/07 e 18/07 – Semana 18 – Explorações Empíricas / AP2